

A Troca Social: Uma Teoria Explicativa de Maus-tratos a Pessoas Idosas

João F. Fundinho, PhD

José Ferreira-Alves, PhD

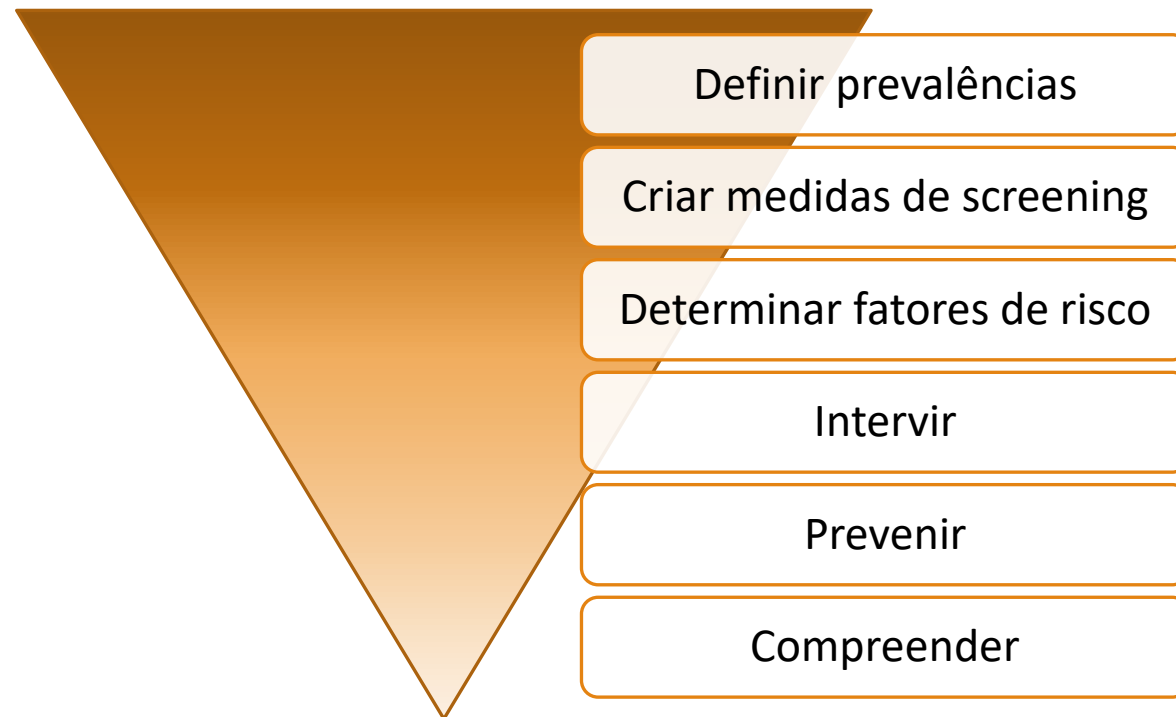
Braga, 1 de fevereiro de 2023



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Ciência e Maus-tratos a pessoas idosas

As atuais prioridades da ciência:



Compreensão e teoria:

- Porquê e como um fenómeno ocorre => prever o fenómeno

Teorias explicativas de maus-tratos

Muitas abordagens teóricas:

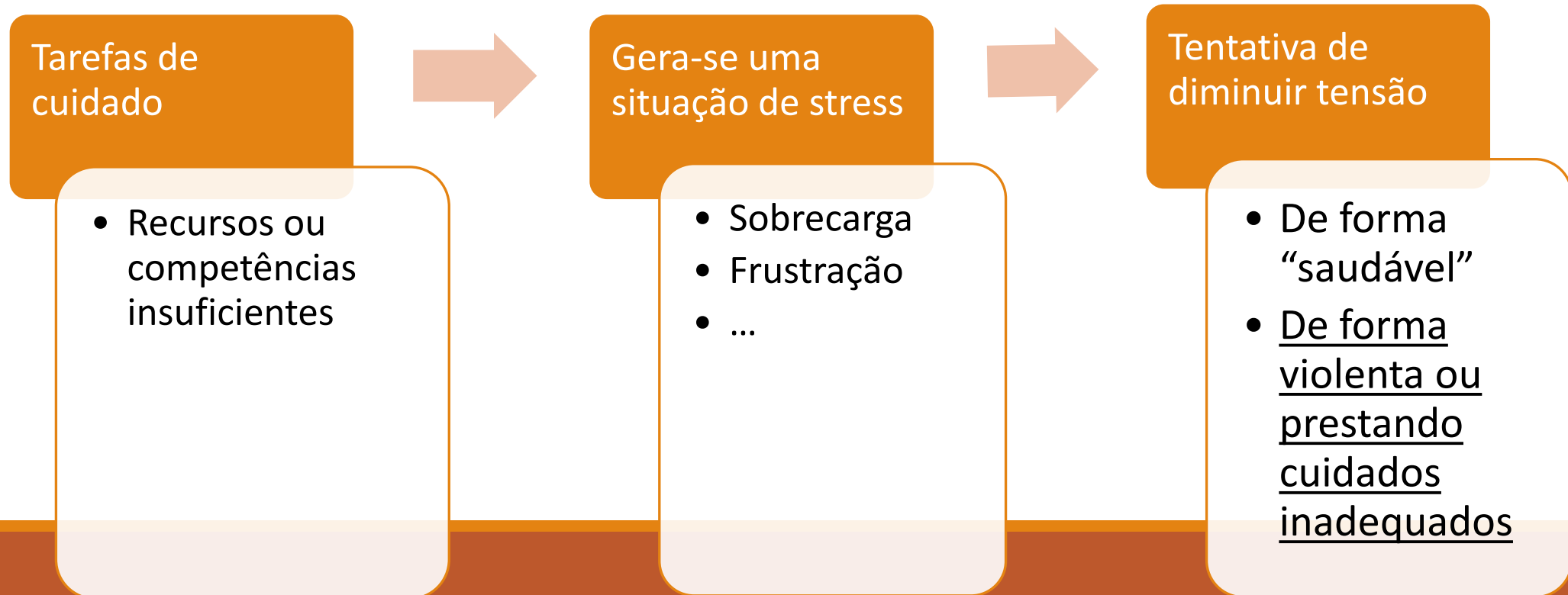
Teoria do Stress do cuidador
Teoria da aprendizagem social
Teoria da violência bidirecional
Psicopatologia do cuidador
Teoria da troca social
Teoria do desacordo diádico
Poder e controlo/Abordagem
feminista

Modelo ecológico
Modelo Sociocultural
Teoria político-económica
Teoria da acumulação de papéis
Teoria da estratificação
Interacionismo simbólico
e provavelmente mais...

Teoria do stress do cuidador

Pontos chave:

- Sobrecarga do prestador de cuidados
- Falta de competências de *coping*



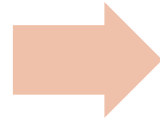
Psicopatologia do Cuidador

Pontos chave:

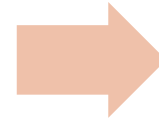
- Saúde mental do cuidador

Saúde Mental do Cuidador

- Consumo de substâncias
- Depressão e ansiedade
- Perturbações psicóticas
- ...



Incapacidade de prestar cuidado adequado



Comportamentos maltratantes

Problema:

A origem das explicações:

- Teorias usadas em outros fenómenos que envolvem violência adaptadas aos maus-tratos a pessoas idosas.
- Quão adequadas são estas explicações especificamente para os maus-tratos a pessoas idosas?

Até que ponto a evidência empírica suporta a escolha de uma ou outra teoria?

Fundamental: Conhecer a extensão de apoio empírico que cada teoria têm.

Theoretical approaches to elder abuse: a systematic review of the empirical evidence

João Filipe Fundinho, Diana Cunha Pereira and José Ferreira-Alves

Abstract

Purpose – *The study of theoretical models explaining elder abuse has been one of the main gaps in the literature of the field. The extent of support of each theory is not clear. This study aims to conduct a systematic review to examine research supporting or opposing six theories of elder abuse: caregiver stress theory, social exchange theory, social learning theory, bidirectional theory, dyadic discord theory*

João Filipe Fundinho,
Diana Cunha Pereira and
José Ferreira-Alves are all
based at the Psychology
Research Centre (CIPsi).

Fundinho, J. F., Pereira, D. C., & Ferreira-Alves, J. (2021).
Theoretical approaches to elder abuse: a systematic
review of the empirical evidence. *The Journal of Adult
Protection*, 23(6), 370-383. <https://doi.org/10.1108/JAP-04-2021-0014>

Revisão Sistemática da Literatura

Questão:

- Quanta evidência a favor e contra existe para cada teoria de maus-tratos?
 - Teoria do Stress do cuidador
 - Teoria da aprendizagem social
 - Teoria da violência bidirecional
 - Psicopatologia do cuidador
 - Teoria da troca social
 - Teoria do desacordo diádico

Método:

- Pesquisa em 7 bases de dados científicas
- Análise de 87 artigos com 117 resultados de relevância teórica

Resultados

	Teoria do Stress do cuidador	Teoria da troca social	Teoria da violência bidirecional	Teoria da aprendizagem social	Teoria do desacordo diádico	Psicopatologia do cuidador
Nº Total de resultados	32	35	18	10	7	15
A favor	25	19	15	4	7	14
Resultados contraditórios	4	13	0	2	0	0
Contra	3	3	3	4	0	1

Mais evidência a favor do que contra (exceto para a Teoria da Aprendizagem Social)

Conclusões do estudo

Evidência favorável para a maioria das teorias:

- Teorias oferecem visões parciais do fenómeno? Ou complementares? Ou distintas?
- *“... with a problem as complex as elder abuse, it is unlikely that any single theoretical perspective could explain all forms and situations.”* (Anetzberger, 2005)

Como desenvolver teorias mais consistentes?

- Aposta em modelos abrangentes que permitam a integração das diferentes explicações num único quadro conceptual



Universidade do Minho
Escola de Psicologia

João Filipe Mendes Fundinho

Developing the Theoretical Understanding
of Elder Abuse: A Social Exchange Approach

julho de 2022

Desenvolvendo a compreensão teórica dos maus-tratos a pessoas idosas: uma abordagem da troca social

Objetivo principal:

Desenvolver e testar uma explicação teórica para os maus-tratos a pessoas idosas utilizando um princípios básicos da Teoria da Troca Social

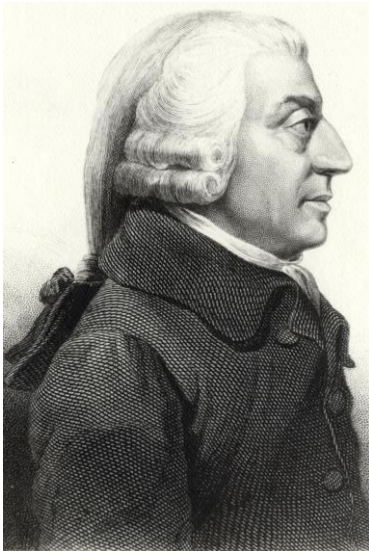
Fundinho, J. F. (2022). *Developing the theoretical understanding of elder abuse: a social exchange approach* [Doctoral thesis, University of Minho]. University of Minho.

<https://hdl.handle.net/1822/81117>

Teoria da Troca Social

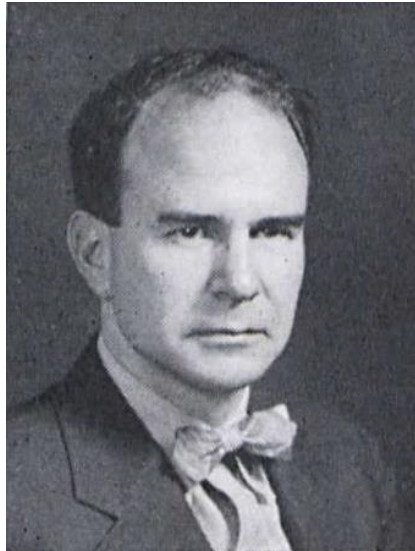
Teoria multidisciplinar: economia, sociologia, psicologia, ...

Explicar o comportamento através da metáfora económica

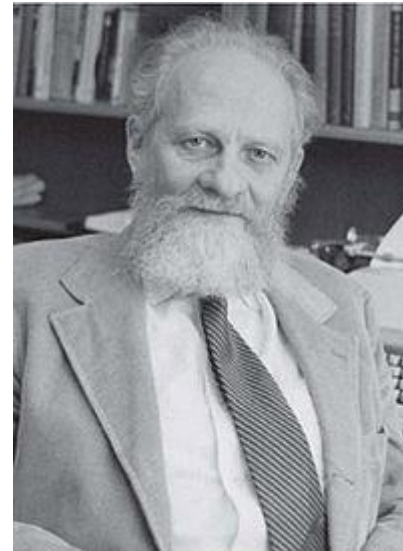


Adam Smith
1723-1790

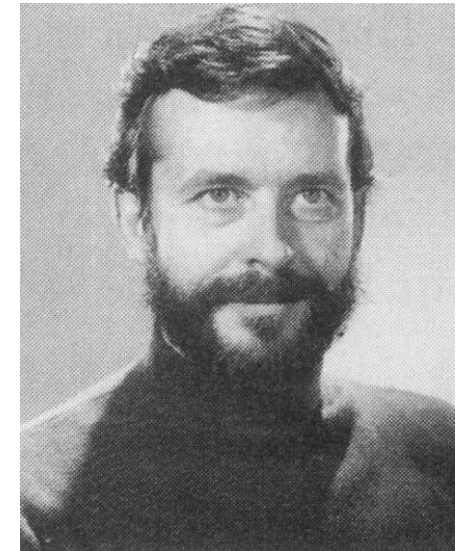
...



George C. Homans
1910-1989



Peter M. Blau
1918-2002



Richard M. Emerson
1925-1982

Teoria da Troca Social

- Interação é uma troca de recursos
- Cada recurso tem um valor subjetivo



Exemplo:

Ajudar a levantar da cadeira ↔ Agradecimento verbal

Recursos:

Materiais:

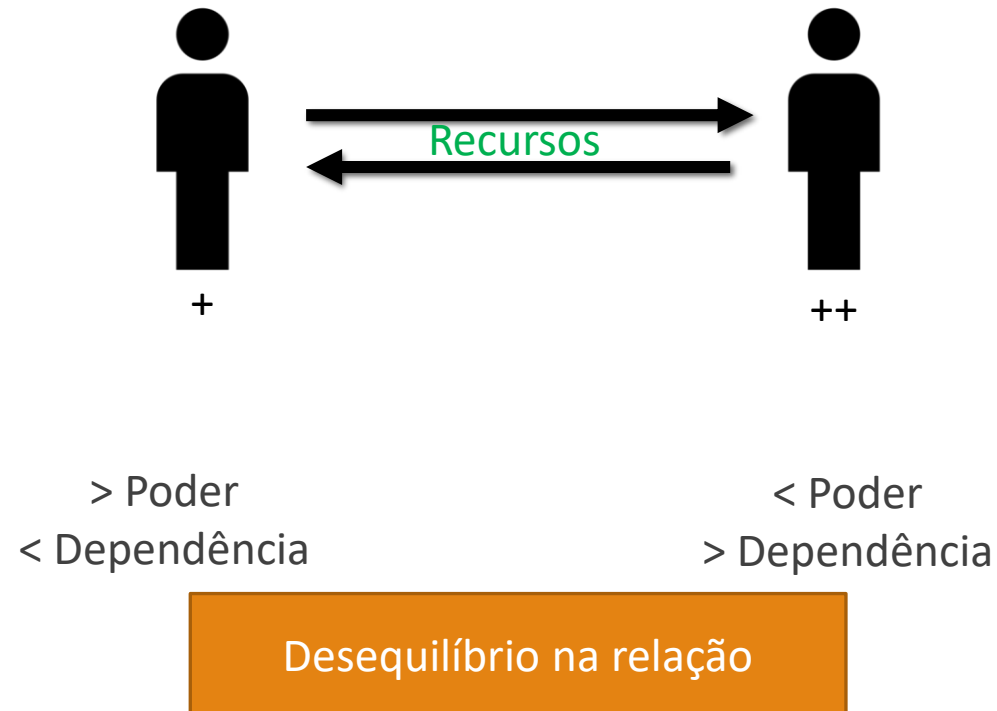
- Dinheiro
- Bens

Não-Materiais:

- Cumprimento
- Agradecimento verbal
- Ajudar a alimentar

Teoria da Troca Social

- Várias trocas ocorrem ao longo do tempo
- Distribuição de recompensas
- Poder/dependência



Elder abuse as a social exchange: the role of cognition, functionality and social skills.

Fundinho, J. F. & Ferreira-Alves, J. (2022). *Elder abuse as a social exchange: the role of cognition, functionality and social skills*. [Manuscript submitted for publication]. School of Psychology, University of Minho

Objetivos:

1. Identificar preditores cognitivos (recursos) de maus-tratos
2. Explorar a interação entre cognição e dificuldades funcionais (dependência) na predição dos maus-tratos
3. Explorar a interação entre cognição e competências sociais (poder) na predição dos maus-tratos

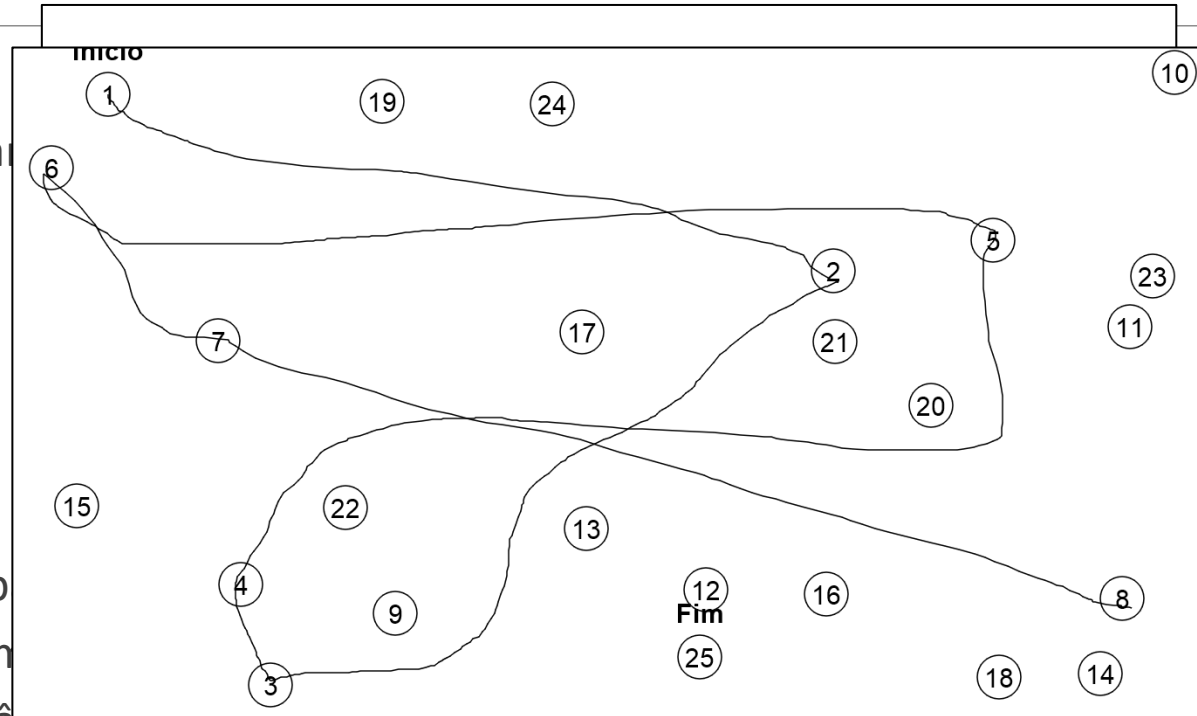
Medidas

Medida de maus-tratos:

- Lista de comportamentos maltrata
- Maus-tratos emocionais
- Maus-tratos Financeiros
- Negação de direitos
- Negligência

Indicadores de recursos:

- **Memória Episódica** - Hopkins Verb
- **Velocidade Preceptiva** – Letter con
- **Fluência Verbal** - fonémica e semântica – Controlled Oral word Association Test (COWAT)
- **Função executiva** – Procura e varredura visual– Trail Making Test (TMT)



Medidas

Indicadores de poder/dependência:

- Funcionalidade – Tarefas de movimento, higiene e organização diária
- Competências Sociais (Social Skills Inventory – Del Prette; Fundinho et al., 2021)
 - Conversação e confiança social
 - Conforto com a auto-exposição
 - Auto-expressão de afeto positivo
 - Coping assertivo com risco
 - Defender interesses e opiniões
 - Dar e receber elogios

Resultados – interação com dependência

Sumário de resultados

- **Maior dependência para o movimento:** cognição aumenta o risco de maus-tratos **emocionais** (Fluência fonémica; Memória episódica) e **financeiros** (Fluência fonémica)
- **Menor dependência para a higiene:** cognição aumenta o risco de maus-tratos **emocionais** (Fluência fonémica; Memória episódica) e **financeiros** (Fluência fonémica)
- **Menor dependência para a organização diária:** cognição aumenta o risco de maus-tratos **financeiros** e **negligência** (Fluência fonémica; Velocidade percetiva)

Principais conclusões

Bons preditores cognitivos dos maus-tratos:

- Velocidade percetiva; Fluência fonémica; Memória Episódica
- Mas, nem todas as competências cognitivas atuam da mesma forma – desencoraja o uso de medidas compósitas

Efeitos variam em função do nível de dependência e do uso de competências sociais

- Mas, não sempre da mesma forma
- Cada forma de dependência e cada competência social deve ser analisada separadamente e não como um todo

-> Resultados que apoiam a construção teórica com base na troca social

Conclusões Gerais

Conclusões gerais

A aplicação a teoria da troca social mostra potencial para aumentar a compreensão dos maus-tratos a pessoas idosas

- Resultados exploratórios apoiam esta construção teórica

Nomeadamente:

- A multiplicidade de recursos é congruente com a existência de múltiplas representações comportamentais de maus-tratos
- Clarificação da extensão de um fator de risco - indicadores de poder/dependência ajudam a especificar em que situações um fator de risco é mais importante
- Diferentes formas de maus-tratos podem resultar de diferentes conjugações de recursos e indicadores de poder/dependência

Potenciais implicações

- Maus-tratos como um problema relacional
 - Intervenção e prevenção direcionadas a todos sistemas em que a pessoa idosa está envolvida
 - Todos os envolvidos precisam de ajuda
- Adulto idoso como um ator
 - Contraste com outros modelos teóricos
- Melhor avaliação do risco
 - Risco de maus-tratos não pode ser determinado apenas pelos fatores de risco clássicos mas também pela sua interação com variáveis que afetam o poder/dependência
 - De futuro: construir “mapas” de recursos (fatores de risco e protetores) - mais completos e específicos – mais úteis para uma prevenção focada
- Potencial para a criação de uma teoria integrativa

Maus-tratos como troca social

Resultados de estudos exploratórios

- Há ainda muito trabalho pela frente...

Compreender para prevenir e intervir

Obrigado!

Agradecimentos:

Financiamento:

PD/BD/105965/2014



Agradecimento especial:

Grupo de investigação em Desenvolvimento do adulto e Envelhecimento, Escola de Psicologia (EPsi), Universidade do Minho



E aos colaboradores:

Dr. Diana Cunha Pereira, MS

Professor Ana Carolina Braz, PhD

Professor Zilda Del-Prette, PhD

Professor Almir Del-Prette, PhD